

A Volta para Wrexham: Uma História de Regeneração e Comunidade

O ator Rob McElhenney, deitado e sem camisa, dá uma olhada provocante enquanto você entra no T Pawb ("Todos os Casa"), galeria de arte/mercado {k0} Wrexham, País de Gales. McElhenney, famoso, co-possui o Wrexham futebol clube com Ryan Reynolds e, claramente, você não pode escapar de seu glamour nesta pequena cidade.

Esta é minha primeira visita {k0} anos à cidade onde nasci. Minhas memórias mais antigas são definidas nessas ruas de tijolos vermelhos: standing {k0} um carro de carnaval fantasiado como um astronauta, indo ao cinema pela primeira vez para ver A Bela Adormecida, visitando um café na High Street para um rum baba. Mais tarde, meu pai me encontraria dormindo {k0} meu assento no Ground Racecourse do Wrexham Football Club, no ano {k0} que tínhamos adquirido assinaturas sazonais {k0} um último esforço para me encher de amor pelo Jogo. Foi dinheiro desperdiçado - especialmente porque ele era um torcedor do Everton.

Fãs do novo gerenciamento do Wrexham FC {k0} um jogo {k0} casa.

Agora há a nova lenda do Wrexham AFC. O desenho na entrada da galeria foi um presente de aniversário recente de Reynolds para McElhenney. Reynolds alegou ter enviado um submersível para o naufrágio do Titanic para encontrar a Wrexham Lager que se diz ter sido transportada a bordo. Em vez disso, ele recuperou este retrato - que tem uma semelhança impressionante com o de Kate Winslet {k0} Titanic. Estou começando a me perguntar se, {k0} vez de retornar à cidade de meu nascimento (ele só se tornou uma cidade {k0} 2024), eu entrei {k0} uma fantasia utópica do País de Gales, possivelmente criada a partir da imaginação de Russell T Davies.

Esta arte engraçada, anônima, pendura-se acima de uma ovelha esculpida com as palavras *Croeso i Wrecsam*, "Bem-vindo a Wrexham", o título da série de TV da Disney que documenta como duas estrelas de Hollywood revitalizam um time de futebol e uma comunidade. Esse novo Wrexham, no entanto, não é apenas sobre futebol. Ele também é, descobro, sobre moda, arte e boa cúrcuma de frango.

Migrações transculturais ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb. Começamos com o cúrcuma de frango, {k0} uma das longas mesas onde você pode sentar e ter seu almoço neste local cultural, que também é um mercado {k0} funcionamento. A nostalgia é um hábito profundamente enraizado no ser humano: se eu tiver sido propenso a isso, visitar minha antiga cidade natal/cidade é uma grande cura. Porque este lugar é muito melhor do que me lembro.

Em um dos estandes de mercado, Brendan Griffiths tem um negócio chamado House of Retro. Certamente, ele é capaz de falar sobre os velhos tempos, dado que ele negocia com eles com seu estoque de jogos de computador antigos.

Griffiths, vestindo a cor do time, filosofa sobre a antiga Wrexham realisticamente. Jo Marsh, diretora criativa do T Pawb, pergunta-lhe como ele descreveria o lugar na década de 1980? "Ruim!"

Isso é como se sentia para mim também, quando eu estava no enorme colégio integrado de sexto grau Yale, onde meu pai era vice-diretor. Em uma ocasião, nós alunos encheramos o bar do Racecourse para uma festa. Todos estavam acima da idade legal para beber? Não me lembro. Antes disso, {k0} minha escola secundária {k0} uma aldeia periférica, havia alguns meninos das comunidades mineradoras moribundas que eram tão duros que perseguiam professores {k0} torno dos salões de aula.

A antiga Butter Market {k0} Wrexham, onde o pai de Liaqat Rasul costumava trabalhar.

Além de administrar o House of Retro, Griffiths está envolvido no Wrefest, um jamboreu cultural regenerativo com DJs, bandas e palestras. Ele está feliz {k0} ver Wrexham realizando seu primeiro Pride: "Provavelmente a última cidade do país, mas pelo menos está chegando." Em outro estande, eu conheço Mohamad Al Wahid, que está cuidando do negócio de alfaiataria e confecção de {k0} mãe Rokaya. Ela é originalmente do Líbano e ele nasceu na Síria. Os vestidos são tão bonitos que eu estou tentado comprar um.

Essas pessoas não são obras de arte vivas, naturalmente, mas a vida real do mercado parece polvilhada com a poeira mágica da criatividade de {k0} conexão com o local de arte. E vice-versa. De fato, a exposição de arte à qual especificamente estou aqui para ver é do ex-designer de moda Liaqat Rasul, que recria um poste de mercado no centro de {k0} mostra.

Rasul faz arte que explora a indústria têxtil e as migrações transculturais {k0} uma retrospectiva que também é uma volta ao local onde ele nasceu e aprendeu seu ofício, como um vitrinista para seu negócio familiar.

"Meu pai veio de Pakistão para Newcastle e trabalhou {k0} uma fábrica", ele me diz. Mas ele foi atraído para os postos de mercado e acabou trabalhando no "Butter Market", o antigo mercado coberto. "Então nós estabelecemos nosso próprio negócio e o chamamos de Guys and Dolls. Eu tinha 13 anos quando meu pai comprou uma loja na Duke Street e nós fizemos muito bem - era moda dos anos 80. Isso todo era sobre gastar dinheiro."

Pensar, 2024, por Liaqat Rasul.

Fiquei imediatamente atraído pelo comunicado de imprensa da mostra de Rasul. Ele é um artista que nasceu {k0} Wrexham, mas passou {k0} carreira {k0} Londres, Delhi e {k0} outros lugares. Como um verdadeiro Wrexhamiano, pensei, por que não fazer {k0} volta ao lar minha também? Também gosto de {k0} auto-identificação como um "artista gay dyslexic galês paquistanês".

Rasul transformou suas experiências juvenis no estilo multicultural que lançou {k0} carreira de moda no final dos anos 1990. Esta mostra inclui seu vestido de formatura, um coquetel de tradições ocidentais e do sul da Ásia que foi comprado pela Liberty. Agora ele aplica esse mesmo estética colagens a obras de arte que exploram {k0} herança punjabi e a vida na Grã-Bretanha multicultural.

Seu poste de mercado escultura é embelezado com símbolos da região do Punjab, que inclui partes do noroeste da Índia e do Paquistão. "Punjab é onde a antiga civilização de Harappa estava. Você sabe o significado de Punjab? Panj, cinco, e então ab, rio - assim, cinco rios. Eu amo essa ideia de cinco rios que evoluíram ao longo do tempo e criaram terras férteis. A cultura punjabi está realmente entrelaçada na sociedade britânica."

Um lugar {k0} que não associaria essa complexidade cultural, não {k0} um milhão de anos, era Wrexham. Esta cidade nos primeiros anos de 1980 não era apenas dura - com brigas regulares {k0} qualquer coisa, menos que os pubs gentrificados - mas virtualmente monoracial. Apenas alguns anos depois, Rasul fazia parte de uma comunidade pioneira.

'Em alguns aspectos, éramos bastante exóticos' ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb.

Não havia locais como este aqui, {k0} {k0} Wrexham ou a minha. Havia a biblioteca, ele aponta: "Eu usei essa biblioteca muito, eu tirava três ou quatro livros por semana. Eu sou disléxico, então a leitura é bastante difícil para mim, então eu tirava livros ilustrados. Mas eu amava sentar na biblioteca."

Eu gostava da biblioteca de Wrexham também. Eu me lembro de emprestar Peter Burke's Popular Culture in Early Modern Europe no verão antes de sair para começar um curso de história no sudeste da Inglaterra, então a biblioteca não poderia ter sido tão ruim. O livro foi uma exploração pioneira das rituais de carnaval. Agora aqui no T Pawb, encontro o carnaval chegando finalmente a Wrexham. O nome abraçador T Pawb me lembra da declaração carnavalesca de James Joyce {k0} Finnegans Wake: "Aqui vêm todos."

Não extraño a velha Wrexham? Não por um segundo. Mas amo o que ela está se tornando.

Finalmente, Liaqat, Jo, o curador da exposição Lewis Dalton Gilbert e eu vamos até o terraço do T Pawb para ver Wrexham de cima. Lá está o telhado curvo da piscina e a torre da igreja paroquial do século 16. Em torno deles, a cidade parece folhada sob o céu ensofreado do sol. Provavelmente, eu passei por algo aqui quando eu era mais jovem? Provavelmente.

Partilha de casos

A Volta para Wrexham: Uma História de Regeneração e Comunidade

O ator Rob McElhenney, deitado e sem camisa, dá uma olhada provocante enquanto você entra no T Pawb ("Todos os Casa"), galeria de arte/mercado {k0} Wrexham, País de Gales. McElhenney, famoso, co-possui o Wrexham futebol clube com Ryan Reynolds e, claramente, você não pode escapar de seu glamour nesta pequena cidade.

Esta é minha primeira visita {k0} anos à cidade onde nasci. Minhas memórias mais antigas são definidas nessas ruas de tijolos vermelhos: standing {k0} um carro de carnaval fantasiado como um astronauta, indo ao cinema pela primeira vez para ver A Bela Adormecida, visitando um café na High Street para um rum baba. Mais tarde, meu pai me encontraria dormindo {k0} meu assento no Ground Racecourse do Wrexham Football Club, no ano {k0} que tínhamos adquirido assinaturas sazonais {k0} um último esforço para me encher de amor pelo Jogo. Foi dinheiro desperdiçado - especialmente porque ele era um torcedor do Everton.

Fãs do novo gerenciamento do Wrexham FC {k0} um jogo {k0} casa.

Agora há a nova lenda do Wrexham AFC. O desenho na entrada da galeria foi um presente de aniversário recente de Reynolds para McElhenney. Reynolds alegou ter enviado um submersível para o naufrágio do Titanic para encontrar a Wrexham Lager que se diz ter sido transportada a bordo. Em vez disso, ele recuperou este retrato - que tem uma semelhança impressionante com o de Kate Winslet {k0} Titanic. Estou começando a me perguntar se, {k0} vez de retornar à cidade de meu nascimento (ele só se tornou uma cidade {k0} 2024), eu entrei {k0} uma fantasia utópica do País de Gales, possivelmente criada a partir da imaginação de Russell T Davies.

Esta arte engraçada, anônima, pendura-se acima de uma ovelha esculpida com as palavras *Croeso i Wrecsam*, "Bem-vindo a Wrexham", o título da série de TV da Disney que documenta como duas estrelas de Hollywood revitalizam um time de futebol e uma comunidade. Esse novo Wrexham, no entanto, não é apenas sobre futebol. Ele também é, descubro, sobre moda, arte e boa cúrcuma de frango.

Migrações transculturais ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb. Começamos com o cúrcuma de frango, {k0} uma das longas mesas onde você pode sentar e ter seu almoço neste local cultural, que também é um mercado {k0} funcionamento. A nostalgia é um hábito profundamente enraizado no ser humano: se eu tiver sido propenso a isso, visitar minha antiga cidade natal/cidade é uma grande cura. Porque este lugar é muito melhor do que me lembro.

Em um dos estandes de mercado, Brendan Griffiths tem um negócio chamado House of Retro. Certamente, ele é capaz de falar sobre os velhos tempos, dado que ele negocia com eles com seu estoque de jogos de computador antigos.

Griffiths, vestindo a cor do time, filosofa sobre a antiga Wrexham realisticamente. Jo Marsh, diretora criativa do T Pawb, pergunta-lhe como ele descreveria o lugar na década de 1980? "Ruim!"

Isso é como se sentia para mim também, quando eu estava no enorme colégio integrado de sexto grau Yale, onde meu pai era vice-diretor. Em uma ocasião, nós alunos enchemos o bar do Racecourse para uma festa. Todos estavam acima da idade legal para beber? Não me lembro. Antes disso, {k0} minha escola secundária {k0} uma aldeia periférica, havia alguns

meninos das comunidades mineradoras moribundas que eram tão duros que perseguiram professores {k0} torno dos salões de aula.

A antiga Butter Market {k0} Wrexham, onde o pai de Liaqat Rasul costumava trabalhar.

Além de administrar o House of Retro, Griffiths está envolvido no Wrefest, um jamboreu cultural regenerativo com DJs, bandas e palestras. Ele está feliz {k0} ver Wrexham realizando seu primeiro Pride: "Provavelmente a última cidade do país, mas pelo menos está chegando." Em outro estande, eu conheço Mohamad Al Wahid, que está cuidando do negócio de alfaiataria e confecção de {k0} mãe Rokaya. Ela é originalmente do Líbano e ele nasceu na Síria. Os vestidos são tão bonitos que eu estou tentado comprar um.

Essas pessoas não são obras de arte vivas, naturalmente, mas a vida real do mercado parece polvilhada com a poeira mágica da criatividade de {k0} conexão com o local de arte. E vice-versa. De fato, a exposição de arte à qual especificamente estou aqui para ver é do ex-designer de moda Liaqat Rasul, que recria um poste de mercado no centro de {k0} mostra.

Rasul faz arte que explora a indústria têxtil e as migrações transculturais {k0} uma retrospectiva que também é uma volta ao local onde ele nasceu e aprendeu seu ofício, como um vitrinista para seu negócio familiar.

"Meu pai veio de Pakistão para Newcastle e trabalhou {k0} uma fábrica", ele me diz. Mas ele foi atraído para os postos de mercado e acabou trabalhando no "Butter Market", o antigo mercado coberto. "Então nós estabelecemos nosso próprio negócio e o chamamos de Guys and Dolls. Eu tinha 13 anos quando meu pai comprou uma loja na Duke Street e nós fizemos muito bem - era moda dos anos 80. Isso todo era sobre gastar dinheiro."

Pensar, 2024, por Liaqat Rasul.

Fiquei imediatamente atraído pelo comunicado de imprensa da mostra de Rasul. Ele é um artista que nasceu {k0} Wrexham, mas passou {k0} carreira {k0} Londres, Delhi e {k0} outros lugares. Como um verdadeiro Wrexhamiano, pensei, por que não fazer {k0} volta ao lar minha também? Também gosto de {k0} auto-identificação como um "artista gay dyslexic galês paquistanês".

Rasul transformou suas experiências juvenis no estilo multicultural que lançou {k0} carreira de moda no final dos anos 1990. Esta mostra inclui seu vestido de formatura, um coquetel de tradições ocidentais e do sul da Ásia que foi comprado pela Liberty. Agora ele aplica esse mesmo estética colagens a obras de arte que exploram {k0} herança punjabi e a vida na Grã-Bretanha multicultural.

Seu poste de mercado escultura é embelezado com símbolos da região do Punjab, que inclui partes do noroeste da Índia e do Paquistão. "Punjab é onde a antiga civilização de Harappa estava. Você sabe o significado de Punjab? Panj, cinco, e então ab, rio - assim, cinco rios. Eu amo essa ideia de cinco rios que evoluíram ao longo do tempo e criaram terras férteis. A cultura punjabi está realmente entrelaçada na sociedade britânica."

Um lugar {k0} que não associaria essa complexidade cultural, não {k0} um milhão de anos, era Wrexham. Esta cidade nos primeiros anos de 1980 não era apenas dura - com brigas regulares {k0} qualquer coisa, menos que os pubs gentrificadas - mas virtualmente monorracial. Apenas alguns anos depois, Rasul fazia parte de uma comunidade pioneira.

'Em alguns aspectos, éramos bastante exóticos' ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb.

Não havia locais como este aqui, {k0} {k0} Wrexham ou a minha. Havia a biblioteca, ele aponta: "Eu usei essa biblioteca muito, eu tirava três ou quatro livros por semana. Eu sou disléxico, então a leitura é bastante difícil para mim, então eu tirava livros ilustrados. Mas eu amava sentar na biblioteca."

Eu gostava da biblioteca de Wrexham também. Eu me lembro de emprestar Peter Burke's Popular Culture in Early Modern Europe no verão antes de sair para começar um curso de história no sudeste da Inglaterra, então a biblioteca não poderia ter sido tão ruim. O livro foi uma exploração pioneira das rituais de carnaval. Agora aqui no T Pawb, encontro o carnaval chegando finalmente a Wrexham. O nome abraçador T Pawb me lembra da declaração carnavalesca de

James Joyce {k0} Finnegans Wake: "Aqui vêm todos."

Não extraño a velha Wrexham? Não por um segundo. Mas amo o que ela está se tornando. Finalmente, Liaqat, Jo, o curador da exposição Lewis Dalton Gilbert e eu vamos até o terraço do T Pawb para ver Wrexham de cima. Lá está o telhado curvo da piscina e a torre da igreja paroquial do século 16. Em torno deles, a cidade parece folhada sob o céu ensofreado do sol. Provavelmente, eu passei por algo aqui quando eu era mais jovem? Provavelmente.

Expanda pontos de conhecimento

A Volta para Wrexham: Uma História de Regeneração e Comunidade

O ator Rob McElhenney, deitado e sem camisa, dá uma olhada provocante enquanto você entra no T Pawb ("Todos os Casa"), galeria de arte/mercado {k0} Wrexham, País de Gales. McElhenney, famoso, co-possui o Wrexham futebol clube com Ryan Reynolds e, claramente, você não pode escapar de seu glamour nesta pequena cidade.

Esta é minha primeira visita {k0} anos à cidade onde nasci. Minhas memórias mais antigas são definidas nessas ruas de tijolos vermelhos: standing {k0} um carro de carnaval fantasiado como um astronauta, indo ao cinema pela primeira vez para ver A Bela Adormecida, visitando um café na High Street para um rum baba. Mais tarde, meu pai me encontraria dormindo {k0} meu assento no Ground Racecourse do Wrexham Football Club, no ano {k0} que tínhamos adquirido assinaturas sazonais {k0} um último esforço para me encher de amor pelo Jogo. Foi dinheiro desperdiçado - especialmente porque ele era um torcedor do Everton.

Fãs do novo gerenciamento do Wrexham FC {k0} um jogo {k0} casa.

Agora há a nova lenda do Wrexham AFC. O desenho na entrada da galeria foi um presente de aniversário recente de Reynolds para McElhenney. Reynolds alegou ter enviado um submersível para o naufrágio do Titanic para encontrar a Wrexham Lager que se diz ter sido transportada a bordo. Em vez disso, ele recuperou este retrato - que tem uma semelhança impressionante com o de Kate Winslet {k0} Titanic. Estou começando a me perguntar se, {k0} vez de retornar à cidade de meu nascimento (ele só se tornou uma cidade {k0} 2024), eu entrei {k0} uma fantasia utópica do País de Gales, possivelmente criada a partir da imaginação de Russell T Davies.

Esta arte engraçada, anônima, pendura-se acima de uma ovelha esculpida com as palavras *Croeso i Wrecsam*, "Bem-vindo a Wrexham", o título da série de TV da Disney que documenta como duas estrelas de Hollywood revitalizam um time de futebol e uma comunidade. Esse novo Wrexham, no entanto, não é apenas sobre futebol. Ele também é, descobro, sobre moda, arte e boa cúrcuma de frango.

Migrações transculturais ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb. Começamos com o cúrcuma de frango, {k0} uma das longas mesas onde você pode sentar e ter seu almoço neste local cultural, que também é um mercado {k0} funcionamento. A nostalgia é um hábito profundamente enraizado no ser humano: se eu tiver sido propenso a isso, visitar minha antiga cidade natal/cidade é uma grande cura. Porque este lugar é muito melhor do que me lembro.

Em um dos estandes de mercado, Brendan Griffiths tem um negócio chamado House of Retro. Certamente, ele é capaz de falar sobre os velhos tempos, dado que ele negocia com eles com seu estoque de jogos de computador antigos.

Griffiths, vestindo a cor do time, filosofa sobre a antiga Wrexham realisticamente. Jo Marsh, diretora criativa do T Pawb, pergunta-lhe como ele descreveria o lugar na década de 1980? "Ruim!"

Isso é como se sentia para mim também, quando eu estava no enorme colégio integrado de sexto grau Yale, onde meu pai era vice-diretor. Em uma ocasião, nós alunos enchemos o bar

do Racecourse para uma festa. Todos estavam acima da idade legal para beber? Não me lembro. Antes disso, {k0} minha escola secundária {k0} uma aldeia periférica, havia alguns meninos das comunidades mineradoras moribundas que eram tão duros que perseguiram professores {k0} torno dos salões de aula.

A antiga Butter Market {k0} Wrexham, onde o pai de Liaqat Rasul costumava trabalhar.

Além de administrar o House of Retro, Griffiths está envolvido no Wrefest, um jamboreu cultural regenerativo com DJs, bandas e palestras. Ele está feliz {k0} ver Wrexham realizando seu primeiro Pride: "Provavelmente a última cidade do país, mas pelo menos está chegando." Em outro estande, eu conheço Mohamad Al Wahid, que está cuidando do negócio de alfaiataria e confecção de {k0} mãe Rokaya. Ela é originalmente do Líbano e ele nasceu na Síria. Os vestidos são tão bonitos que eu estou tentado comprar um.

Essas pessoas não são obras de arte vivas, naturalmente, mas a vida real do mercado parece polvilhada com a poeira mágica da criatividade de {k0} conexão com o local de arte. E vice-versa. De fato, a exposição de arte à qual especificamente estou aqui para ver é do ex-designer de moda Liaqat Rasul, que recria um poste de mercado no centro de {k0} mostra.

Rasul faz arte que explora a indústria têxtil e as migrações transculturais {k0} uma retrospectiva que também é uma volta ao local onde ele nasceu e aprendeu seu ofício, como um vitrinista para seu negócio familiar.

"Meu pai veio de Pakistão para Newcastle e trabalhou {k0} uma fábrica", ele me diz. Mas ele foi atraído para os postos de mercado e acabou trabalhando no "Butter Market", o antigo mercado coberto. "Então nós estabelecemos nosso próprio negócio e o chamamos de Guys and Dolls. Eu tinha 13 anos quando meu pai comprou uma loja na Duke Street e nós fizemos muito bem - era moda dos anos 80. Isso todo era sobre gastar dinheiro."

Pensar, 2024, por Liaqat Rasul.

Fiquei imediatamente atraído pelo comunicado de imprensa da mostra de Rasul. Ele é um artista que nasceu {k0} Wrexham, mas passou {k0} carreira {k0} Londres, Delhi e {k0} outros lugares. Como um verdadeiro Wrexhamiano, pensei, por que não fazer {k0} volta ao lar minha também? Também gosto de {k0} auto-identificação como um "artista gay dyslexic galês paquistanês".

Rasul transformou suas experiências juvenis no estilo multicultural que lançou {k0} carreira de moda no final dos anos 1990. Esta mostra inclui seu vestido de formatura, um coquetel de tradições ocidentais e do sul da Ásia que foi comprado pela Liberty. Agora ele aplica essa mesma estética colagens a obras de arte que exploram {k0} herança punjabi e a vida na Grã-Bretanha multicultural.

Seu poste de mercado escultura é embelezado com símbolos da região do Punjab, que inclui partes do noroeste da Índia e do Paquistão. "Punjab é onde a antiga civilização de Harappa estava. Você sabe o significado de Punjab? Panj, cinco, e então ab, rio - assim, cinco rios. Eu amo essa ideia de cinco rios que evoluíram ao longo do tempo e criaram terras férteis. A cultura punjabi está realmente entrelaçada na sociedade britânica."

Um lugar {k0} que não associaria essa complexidade cultural, não {k0} um milhão de anos, era Wrexham. Esta cidade nos primeiros anos de 1980 não era apenas dura - com brigas regulares {k0} qualquer coisa, menos que os pubs gentrificados - mas virtualmente monoracial. Apenas alguns anos depois, Rasul fazia parte de uma comunidade pioneira.

'Em alguns aspectos, éramos bastante exóticos' ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb.

Não havia locais como este aqui, {k0} {k0} Wrexham ou a minha. Havia a biblioteca, ele aponta: "Eu usei essa biblioteca muito, eu tirava três ou quatro livros por semana. Eu sou disléxico, então a leitura é bastante difícil para mim, então eu tirava livros ilustrados. Mas eu amava sentar na biblioteca."

Eu gostava da biblioteca de Wrexham também. Eu me lembro de emprestar Peter Burke's Popular Culture in Early Modern Europe no verão antes de sair para começar um curso de história no sudeste da Inglaterra, então a biblioteca não poderia ter sido tão ruim. O livro foi uma

exploração pioneira das rituais de carnaval. Agora aqui no T Pawb, encontro o carnaval chegando finalmente a Wrexham. O nome abraçador T Pawb me lembra da declaração carnavalesca de James Joyce {k0} Finnegans Wake: "Aqui vêm todos."

Não extraño a velha Wrexham? Não por um segundo. Mas amo o que ela está se tornando. Finalmente, Liaqat, Jo, o curador da exposição Lewis Dalton Gilbert e eu vamos até o terraço do T Pawb para ver Wrexham de cima. Lá está o telhado curvo da piscina e a torre da igreja paroquial do século 16. Em torno deles, a cidade parece folhada sob o céu ensofreado do sol. Provavelmente, eu passei por algo aqui quando eu era mais jovem? Provavelmente.

comentário do comentarista

A Volta para Wrexham: Uma História de Regeneração e Comunidade

O ator Rob McElhenney, deitado e sem camisa, dá uma olhada provocante enquanto você entra no T Pawb ("Todos os Casa"), galeria de arte/mercado {k0} Wrexham, País de Gales. McElhenney, famoso, co-possui o Wrexham futebol clube com Ryan Reynolds e, claramente, você não pode escapar de seu glamour nesta pequena cidade.

Esta é minha primeira visita {k0} anos à cidade onde nasci. Minhas memórias mais antigas são definidas nessas ruas de tijolos vermelhos: standing {k0} um carro de carnaval fantasiado como um astronauta, indo ao cinema pela primeira vez para ver A Bela Adormecida, visitando um café na High Street para um rum baba. Mais tarde, meu pai me encontraria dormindo {k0} meu assento no Ground Racecourse do Wrexham Football Club, no ano {k0} que tínhamos adquirido assinaturas sazonais {k0} um último esforço para me encher de amor pelo Jogo. Foi dinheiro desperdiçado - especialmente porque ele era um torcedor do Everton.

Fãs do novo gerenciamento do Wrexham FC {k0} um jogo {k0} casa.

Agora há a nova lenda do Wrexham AFC. O desenho na entrada da galeria foi um presente de aniversário recente de Reynolds para McElhenney. Reynolds alegou ter enviado um submersível para o naufrágio do Titanic para encontrar a Wrexham Lager que se diz ter sido transportada a bordo. Em vez disso, ele recuperou este retrato - que tem uma semelhança impressionante com o de Kate Winslet {k0} Titanic. Estou começando a me perguntar se, {k0} vez de retornar à cidade de meu nascimento (ele só se tornou uma cidade {k0} 2024), eu entrei {k0} uma fantasia utópica do País de Gales, possivelmente criada a partir da imaginação de Russell T Davies.

Esta arte engraçada, anônima, pendura-se acima de uma ovelha esculpida com as palavras *Croeso i Wrecsam*, "Bem-vindo a Wrexham", o título da série de TV da Disney que documenta como duas estrelas de Hollywood revitalizam um time de futebol e uma comunidade. Esse novo Wrexham, no entanto, não é apenas sobre futebol. Ele também é, descubro, sobre moda, arte e boa cúrcuma de frango.

Migrações transculturais ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb. Começamos com o cúrcuma de frango, {k0} uma das longas mesas onde você pode sentar e ter seu almoço neste local cultural, que também é um mercado {k0} funcionamento. A nostalgia é um hábito profundamente enraizado no ser humano: se eu tiver sido propenso a isso, visitar minha antiga cidade natal/cidade é uma grande cura. Porque este lugar é muito melhor do que me lembro.

Em um dos estandes de mercado, Brendan Griffiths tem um negócio chamado House of Retro. Certamente, ele é capaz de falar sobre os velhos tempos, dado que ele negocia com eles com seu estoque de jogos de computador antigos.

Griffiths, vestindo a cor do time, filosofa sobre a antiga Wrexham realisticamente. Jo Marsh, diretora criativa do T Pawb, pergunta-lhe como ele descreveria o lugar na década de 1980? "Ruim!"

Isso é como se sentia para mim também, quando eu estava no enorme colégio integrado de sexto grau Yale, onde meu pai era vice-diretor. Em uma ocasião, nós alunos encheramos o bar do Racecourse para uma festa. Todos estavam acima da idade legal para beber? Não me lembro. Antes disso, {k0} minha escola secundária {k0} uma aldeia periférica, havia alguns meninos das comunidades mineradoras moribundas que eram tão duros que perseguiam professores {k0} torno dos salões de aula.

A antiga Butter Market {k0} Wrexham, onde o pai de Liaqat Rasul costumava trabalhar.

Além de administrar o House of Retro, Griffiths está envolvido no Wrefest, um jamboreu cultural regenerativo com DJs, bandas e palestras. Ele está feliz {k0} ver Wrexham realizando seu primeiro Pride: "Provavelmente a última cidade do país, mas pelo menos está chegando." Em outro estande, eu conheço Mohamad Al Wahid, que está cuidando do negócio de alfaiataria e confecção de {k0} mãe Rokaya. Ela é originalmente do Líbano e ele nasceu na Síria. Os vestidos são tão bonitos que eu estou tentado comprar um.

Essas pessoas não são obras de arte vivas, naturalmente, mas a vida real do mercado parece polvilhada com a poeira mágica da criatividade de {k0} conexão com o local de arte. E vice-versa. De fato, a exposição de arte à qual especificamente estou aqui para ver é do ex-designer de moda Liaqat Rasul, que recria um poste de mercado no centro de {k0} mostra.

Rasul faz arte que explora a indústria têxtil e as migrações transculturais {k0} uma retrospectiva que também é uma volta ao local onde ele nasceu e aprendeu seu ofício, como um vitrinista para seu negócio familiar.

"Meu pai veio de Paquistão para Newcastle e trabalhou {k0} uma fábrica", ele me diz. Mas ele foi atraído para os postos de mercado e acabou trabalhando no "Butter Market", o antigo mercado coberto. "Então nós estabelecemos nosso próprio negócio e o chamamos de Guys and Dolls. Eu tinha 13 anos quando meu pai comprou uma loja na Duke Street e nós fizemos muito bem - era moda dos anos 80. Isso todo era sobre gastar dinheiro."

Pensar, 2024, por Liaqat Rasul.

Fiquei imediatamente atraído pelo comunicado de imprensa da mostra de Rasul. Ele é um artista que nasceu {k0} Wrexham, mas passou {k0} carreira {k0} Londres, Delhi e {k0} outros lugares. Como um verdadeiro Wrexhamiano, pensei, por que não fazer {k0} volta ao lar minha também? Também gosto de {k0} auto-identificação como um "artista gay dyslexic galês paquistanês".

Rasul transformou suas experiências juvenis no estilo multicultural que lançou {k0} carreira de moda no final dos anos 1990. Esta mostra inclui seu vestido de formatura, um coquetel de tradições ocidentais e do sul da Ásia que foi comprado pela Liberty. Agora ele aplica esse mesmo estética colagens a obras de arte que exploram {k0} herança punjabi e a vida na Grã-Bretanha multicultural.

Seu poste de mercado escultura é embelezado com símbolos da região do Punjab, que inclui partes do noroeste da Índia e do Paquistão. "Punjab é onde a antiga civilização de Harappa estava. Você sabe o significado de Punjab? Panj, cinco, e então ab, rio - assim, cinco rios. Eu amo essa ideia de cinco rios que evoluíram ao longo do tempo e criaram terras férteis. A cultura punjabi está realmente entrelaçada na sociedade britânica."

Um lugar {k0} que não associaria essa complexidade cultural, não {k0} um milhão de anos, era Wrexham. Esta cidade nos primeiros anos de 1980 não era apenas dura - com brigas regulares {k0} qualquer coisa, menos que os pubs gentrificadas - mas virtualmente monorracial. Apenas alguns anos depois, Rasul fazia parte de uma comunidade pioneira.

'Em alguns aspectos, éramos bastante exóticos' ... de Nau, Nau, Doh, Chaar, a instalação de Liaqat Rasul no Ty Pawb.

Não havia locais como este aqui, {k0} {k0} Wrexham ou a minha. Havia a biblioteca, ele aponta: "Eu usei essa biblioteca muito, eu tirava três ou quatro livros por semana. Eu sou disléxico, então a leitura é bastante difícil para mim, então eu tirava livros ilustrados. Mas eu amava sentar na biblioteca."

Eu gostava da biblioteca de Wrexham também. Eu me lembro de emprestar Peter Burke's

Popular Culture in Early Modern Europe no verão antes de sair para começar um curso de história no sudeste da Inglaterra, então a biblioteca não poderia ter sido tão ruim. O livro foi uma exploração pioneira das rituais de carnaval. Agora aqui no T Pawb, encontro o carnaval chegando finalmente a Wrexham. O nome abraçador T Pawb me lembra da declaração carnavalesca de James Joyce {k0} Finnegans Wake: "Aqui vêm todos."

Não extraño a velha Wrexham? Não por um segundo. Mas amo o que ela está se tornando. Finalmente, Liaqat, Jo, o curador da exposição Lewis Dalton Gilbert e eu vamos até o terraço do T Pawb para ver Wrexham de cima. Lá está o telhado curvo da piscina e a torre da igreja paroquial do século 16. Em torno deles, a cidade parece folhada sob o céu ensofreado do sol. Provavelmente, eu passei por algo aqui quando eu era mais jovem? Provavelmente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-19

Referências Bibliográficas:

1. [slot mestre online](#)
2. [codigo da f12 bet](#)
3. [onabet cream vs lotion](#)
4. [aprendendo poker](#)